

DIREÇÃO E USO CENICAL
FERNANDO MORA RAMOS

CREADORA CENICAL DE
NUNO MACHADO
FERNANDO MORA RAMOS
JOSÉ CARLOS FÁRIA

INTERPRETAÇÃO
JOSÉ CARLOS FÁRIA
NUNO MACHADO

FIGURINO: **JOSÉ CARLOS FÁRIA**
CONSULTOR DE MOVIMENTO: **CARLOS BORGES**
TRABALHO PLÁSTICO E ADEQUAÇÃO: **MARAFIM DAS CUNHAS** / **MARIANA SAMPÃO**
ILUMINAÇÃO E SONORAÇÃO DE: **LUIZ ANTÔNIO AMONDIÇÃO**
SCENOPLAGIA E GESTAÇÃO DE: **RAIPE LOPES**
COORDENAÇÃO E MONTAGEM: **ANTÔNIO AMONDIÇÃO** / **FILIPE LOPES**
COORDENAÇÃO E PLANTÃO: **NUNO MACHADO**
DISTRIBUIÇÃO: **FERNANDO MORA RAMOS**
FOTOGRAFIA: **MARAFIM DAS CUNHAS**
DESIGN GRÁFICO: **JOSÉ SERRÃO**
PRODUÇÃO: **ANA PEREIRA** / **TERESA ALBUQUERQUE**

MAIORES DE 6 ANOS
INFORMAÇÕES E RESERVAÇÃO:
252 823 302
966 186 871
www.teatro-da-rainha.com
informacoes@teatro-da-rainha.com

REPUBLICA
TEATRO DA
RAINHA

DOIS NARIZES

num mar de plástico



Clara tentava e como brincar, um escritor de peças de teatro, chamado Kati Miketti, nos ajudava dando dicas de como fazer o teatro. Miketti era um homem muito simpático, e sempre nos dava muitas dicas. Ele dizia que o teatro era uma arte que se fazia com o coração e não apenas com a cabeça. Ele dizia que o teatro era uma arte que se fazia com o corpo e não apenas com a voz. Ele dizia que o teatro era uma arte que se fazia com a alma e não apenas com o intelecto. Ele dizia que o teatro era uma arte que se fazia com a vida e não apenas com a morte. Ele dizia que o teatro era uma arte que se fazia com a verdade e não apenas com a mentira. Ele dizia que o teatro era uma arte que se fazia com a beleza e não apenas com a feiúra. Ele dizia que o teatro era uma arte que se fazia com a harmonia e não apenas com a desarmonia. Ele dizia que o teatro era uma arte que se fazia com a paz e não apenas com a guerra. Ele dizia que o teatro era uma arte que se fazia com a união e não apenas com a separação. Ele dizia que o teatro era uma arte que se fazia com a esperança e não apenas com o desespero. Ele dizia que o teatro era uma arte que se fazia com a fé e não apenas com a dúvida. Ele dizia que o teatro era uma arte que se fazia com a caridade e não apenas com a indiferença. Ele dizia que o teatro era uma arte que se fazia com a bondade e não apenas com a maldade. Ele dizia que o teatro era uma arte que se fazia com a gentileza e não apenas com a crueldade. Ele dizia que o teatro era uma arte que se fazia com a humildade e não apenas com a arrogância. Ele dizia que o teatro era uma arte que se fazia com a simplicidade e não apenas com a complexidade. Ele dizia que o teatro era uma arte que se fazia com a pureza e não apenas com a corrupção. Ele dizia que o teatro era uma arte que se fazia com a honestidade e não apenas com a fraude. Ele dizia que o teatro era uma arte que se fazia com a integridade e não apenas com a hipocrisia. Ele dizia que o teatro era uma arte que se fazia com a coragem e não apenas com o medo. Ele dizia que o teatro era uma arte que se fazia com a força e não apenas com a fraqueza. Ele dizia que o teatro era uma arte que se fazia com a justiça e não apenas com a injustiça. Ele dizia que o teatro era uma arte que se fazia com a verdade e não apenas com a mentira.



Eu tenho poucos anos, pouco mais que uma mão, e tenho poderes mágicos. Como aqui nesta sala e ninguém me consegue ver. Credei esta coisa porque quero que vocês consigam sair da ilha de Ilha. É aqui que vou dar-lhes as instruções para descobrirem o golfinho e fazê-lo soar.

1. Primeiro não podem fazer barulho, têm de seguir a pista em silêncio, senão o mar fica bravo e não podem passar as ondas.
2. Partem um bloco colorido, Chiu.
3. Rigam o hem na direção das voças pé, para a beirada da ilha e descobrem a coroa verde.
4. Depois centenam a ilha duas vezes, pois esta ilha é muito grande e tem duas portas, mas antes disso, tu, o palhaço pobre, tens de buscar a chave grande que está na arca e que tem o poder de abrir as portas deste segredo.
5. Contem portanto a ilha pela coisa direita, quando chegarem ao fim, dirijam-se para esse mar alto que está à vossa esquerda.
6. Rigem depois adeus aos meninos e às meninas.
7. Chegaram ao destino, o golfinho está a dormir atrás dessa onda, ao meio.
8. Para o porém a junclonar têm de fazer rodar a hélice, então o motor jaca à ligada.
9. Boa viagem para a vossa lua.



1	têm de seguir a pista em silêncio.	2	portanto bloco calado, chiu!
3	descubram a coroa verde.	4	tu, o palhaço pobre, tens de buscar a chave que está na arca.
5	vão para esse mar alto à vossa esquerda.	6	digam adeus aos meninos e às meninas.
7	o golfinho está a dormir atrás dessa onda, ao meio.	8	têm de rodar a hélice para o motor junclonar.
9	boa viagem para a vossa lua.	10	o golfinho está a dormir atrás dessa onda, ao meio.

